



# UMA CASA NA LAPA

Em estreia nas nossas páginas, um projecto de Arquitectura de Interiores de Rita Valadão

*Fotos: Ricardo Oliveira Alves*



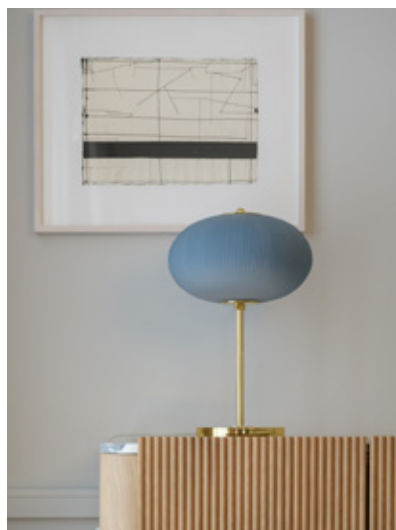


80

Formada na conceituada Escola Superior das Artes Decorativas - Fundação Ricardo Espirita Santo Silva, em Artes Decorativas e Design de Interiores, Rita Valadão, iniciou a sua carreira profissional em 2011. A prática do design de interiores levou-a a participar juntamente com uma equipa, em vários projectos de carácter residencial e comercial, reconhecidos em 2014 e 2015 pelo prestigiado prémio internacional A'Design Award & Competition, Milão, na categoria -A'Furniture, Decorative Items and Homeware Design. Ao longo do tempo o Atelier Rita Valadão, tem vindo a obter projectos emblemáticos e de maior envergadura. Desenhar espaços bem estruturados são o reflexo de uma linguagem arquitectónica distinta, contemporânea e coerente. A identidade característica de um interior Rita Valadão é alcançada através de uma interação de diferentes volumes, iluminação e materiais autênticos: madeira, pedra, aço, vidro.

Um interior eclético com mobiliário de designers internacionais bem como com peças desenhadas pelos profissionais deste atelier e executadas pelos nossos artesãos nacionais são a preocupação máxima quando construímos um espaço. Desenvolvemos projectos com artistas de renome, como a recente colaboração com a artista e ceramista Bela Silva, reconhecida internacionalmente, e representada pela galeria Rui Freire - Fine Art.

“As cores e texturas são muito importantes para nós, pois vão conferir personalidade, distinção e objectividade à identidade do Atelier Rita Valadão. Concebemos cada projecto como se fosse a nossa obra de arte”.



81

## CASA NA LAPA

O projecto para o apartamento na rua da Lapa, mais do que uma reabilitação, foi a oportunidade perfeita para restituir a nobreza e beleza próprias deste espaço, camufladas anteriormente pelo avançado estado de deterioração do mesmo.

Sendo esta valorização a premissa do trabalho desenvolvido pelo atelier, procurou-se também adaptar a organização do apartamento às vivências e necessidades manifestadas pelos clientes.

O tratamento do pé-direito, foi o mote da linguagem aplicada a todo o apartamento. Sem descurar a história intrínseca, nem partir para um revivalismo puro, foi feita uma homage permanente através de uma linha ortogonal, criando sucessivas molduras de altura considerável à cor das paredes, e reafirmando-a através de portas com o pé-direito total da casa como um único plano em nogueira. A entrada da casa leva-nos como que de surpresa à sala em tons cinza onde de uma forma fluída se organiza a zona de leitura, de estar, e de refeições, pontuadas por grandes volumes em





82

tons pastel. Uma sucessão de janelas com vista privilegiada para Lisboa e o rio, marca a totalidade da parede principal permitindo uma observação constante da silhueta da cidade. O mobiliário de linhas curvilíneas, serpenteia pela sala guiando o olhar lentamente através de peças de design de autor, e peças feitas pelo atelier especificamente para o projecto. Nas paredes, as obras de arte seleccionadas marcam o ritmo até à parede de fundo onde um aparador em mármore e carvalho são encabeçados por um espelho dourado que preenche a quase totalidade da moldura deste plano. O espelho reflecte a já imponente luminária pendente por cima da mesa de refeições circular em mármore. Com pequenos pontos de luz numa malha aberta preta, o candeeiro cai sobre a mesa numa volumetria orgânica como ex-libris do espaço.

A zona privada da casa, foi projectada sobre maiores

constrangimentos, nomeadamente a abdicação de um dos quartos pré-existentes, para criação de um closet na suite master, e a adaptação da suite junior com as novas infra-estuturas existentes. O longo corredor que nos leva a estas divisões possui um ambiente mais íntimo, proporcionado pela linha das longas portas em nogueira. Através dele, é possível aceder ao escritório, lavabo social, quarto de hóspedes, suite master e suite junior. Esta última divisão constituiu o maior desafio, a adaptação do programa funcional (espaço de dormir, de trabalho e arrumação) a uma planta sinuosa. A criação de um pequeno hall onde o roupeiro se encontra, permite homogeneizar não só esta irregularidade espacial, como também ocultar a entrada para o lavabo da suite, deixando uma clareza funcional equilibrada com o charme e sofisticação inerentes ao apartamento.

A suite master, revelou-se uma oportunidade perfeita para explorar estes dois últimos conceitos.

Com o revestimento das duas grandes paredes a vidro espelhado que contém os roupeiros, a vista do quarto multiplica-se pelo interior da divisão, sendo interrompida na parede da cabeceira da cama, onde uma estrutura de círculos em madeira e palhinha justapostos se encontra. O recurso a materiais mais quentes cresce exponencialmente no closet, com um tratamento semelhante a um boudoir. Integralmente revestido a madeira em tons cinza, serve como base a uma delicada estrutura aberta de arrumação, com apontamentos de iluminação integrada, e encabeçada por uma luminária de linhas orgânicas, sendo o espaço com o ambiente mais íntimo e feminino de todo o projecto.

Uma casa na Lapa, mais que um projecto, um exemplo de sobriedade! ●

**Atelier Rita Valadão**

[www.ritavaladao.pt](http://www.ritavaladao.pt) | [atelier@ritavaladao.pt](mailto:atelier@ritavaladao.pt)



83